

Nietzsche e a sua relação com o ensino de filosofia: uma nova perspectiva política para o ensino médio em filosofia.

Eixo 06 – Ética e política na educação. Pedro Lucas Bonfá Vieira Ramos é mestre em Filosofia Política e Ética pela Universidade Federal do Ceará, bacharel em Filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza e Licenciando em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará.

Email: pedrobonfa77@hotmail.com

Resumo

A presente comunicação “Nietzsche e a sua relação com o ensino médio de filosofia: uma nova perspectiva política para o ensino médio em filosofia” tem como objetivo elaborar uma nova perspectiva para o ensino de filosofia no ensino médio baseando-se em registros da filosofia de Nietzsche, trazendo uma discussão sobre uma metodologia filosófica considerada adequada para o ensino filosófico no nível de ensino. Tem-se o intuito de aplicar a metodologia em aulas de filosofia e, posteriormente, avaliar a mesma, com a finalidade de verificar sua validade para este ensino. Tendo como objetivo a necessidade de aperfeiçoamento das práticas de ensino de filosofia na perspectiva de melhorar o trabalho filosófico em sala de aula no ato de ensiná-la, pretende-se que a metodologia elaborada possibilite uma aprendizagem mais eficiente da filosofia para os estudantes do ensino médio. Assim, a partir da perspectiva do filósofo alemão e registros de sua filosofia, questiona-se: qual orientação metodológica pode ser considerada mais adequada para o ensino de filosofia no nível médio, que possa na prática e experiência deste ensino, despertar nos alunos reflexões e uma atitude e crítica em relação ao mundo e faça deles pessoas autônomas para a prática do filosofar, para a construção de si mesmo e para a melhoria do ensino da filosofia no nível médio? A discussão recomendada nesta comunicação dá-se em torno de apresentar algumas críticas de Nietzsche a metodologia de ensino na educação alemã do século XIX, trazendo aspectos relevantes de sua filosofia para se refletir sobre o ensino da filosofia no cenário do nível médio atual, seguindo-se da apresentação de apontamentos da filosofia nietzschiana para a construção de uma metodologia de ensino filosófico, direcionando-se logo em seguida da apresentação dos aspectos descritivos que correspondem ao processo de aplicação e avaliação dos resultados obtidos da metodologia desenvolvida. O tema dessa comunicação nos propõe analisar filosoficamente como o ensino de filosofia pode contribuir para a melhoria da

aprendizagem filosófica dos estudantes do ensino médio assim como refletir sobre melhores práticas de ensino de filosofia no currículo do ensino médio. Pois, sabe-se que o ser humano embora sendo o único animal que se diferencia dos outros animais pelo fato de ser racional, este, por sua vez, necessita da Cultura e educação. Dessa forma, a educação filosófica recai justamente onde o ser humano se distancia dos outros animais – no pensamento. É na ação do pensar e na educação para a reflexão filosófica que a filosofia há de se caracterizar na construção do conhecimento como uma disciplina que propõe aos alunos do ensino médio o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades intelectivas cujos resultados possam trazer à tona o pensar diferenciado crítico-filosófico e autêntico dos alunos, que conseqüentemente estes consigam a partir da utilização do pensamento lógico intervir na sociedade em que se inserem, numa plena relação de percepção crítica e criativa sobre si e sua cultura, engajando-se na tarefa de contribuir na construção de uma sociedade de indivíduos críticos e conscientes de seus propósitos e ações para a existência de um mundo melhor. Portanto, tendo em vista a importância da filosofia para o currículo do ensino, mais especificamente para o nível médio, que é o foco prioritário deste trabalho de pesquisa, torna-se de grande valia demonstrar o quanto a referida disciplina é, de fato, importante extremamente significativa para o ensino no campo da educação filosófica.

Palavras chave: Nietzsche. Nova metodologia. Filosofia ensino médio.

Referência Bibliográfica.

KOHAN, Walter. *Como ensinar que é preciso aprender? Filosofia: uma oficina de pensamento*. In: Ensinar Filosofia. Vol. 02. CARVALHO, Marcelo; CORNELLI, Gabrielli (Orgs.). Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013, p. 75-83.

LARROSA, Jorge. *Como se chega ao que se é. Para além da Bildung*. In: Nietzsche e a Educação. 3ª ed. Tradução: Semíramis Gorini da Veiga. LARROSA, Jorge (Org.). Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 41-67.

NIETZSCHE, Friedrich. *Ecce Homo*. Como alguém se torna o que é. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia de Bolso, 2017

SILVA JÚNIOR, Ivo da. Modernidade. Sentido histórico. In: MARTON, Scarlett.

Dicionário Nietzsche. São Paulo: Edições Loyola, 2016. (Coleção Sendas & Veredas). p. 307-309; 377- 378.

WOTLING, Patrick. *Nietzsche e o problema da civilização*. Tradução de Vinicius de Andrade. São Paulo: Barcarolla, 2013.